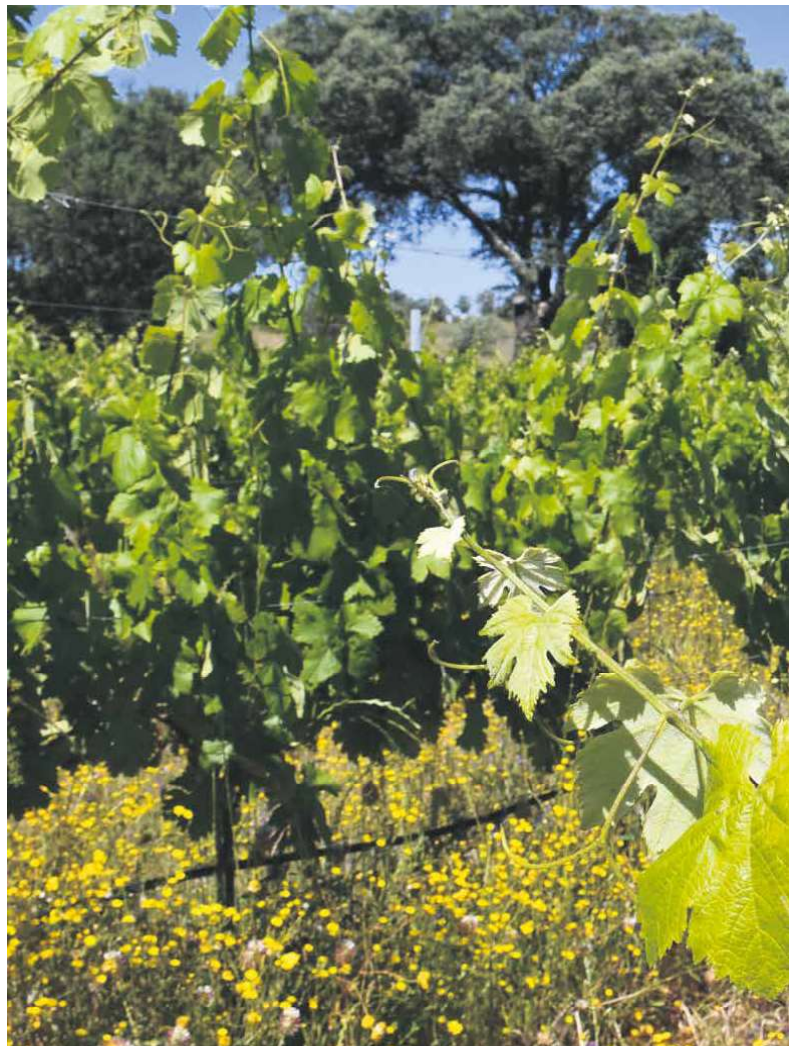


Tapada da Fonte, 'by' António Pista

Há um novo produtor a seguir com atenção. António Pista plantou quatro hectares de vinha em Alter Pedroso, no concelho de Alter do Chão. Vinhos alentejanos em produção regenerativa.

Luís Godinho e Manuel Baiôa (texto)



Dizer que António Pista faz viticultura regenerativa é dizer muito, mas obriga a uma explicação adicional. “Tudo aqui está em equilíbrio, temos o sobro e o azinho, que já cá estava, depois a vinha e a erva entre as videiras, um ecossistema vivo”, diz o produtor, que chegou ao mundo dos vinhos quase que “por acaso”, sem qualquer tradição familiar.

Antes desse percurso pessoal, uma nota mais sobre o que é isto de agricultura regenerativa, sem utilização de herbicidas ou pesticidas: “Se fizermos uma análise às nossas uvas”, garante António Pista, “não encontramos resíduos químicos, a uva vai para a adega no mais puro estado possível”. O que, convenhamos, faz toda a diferença. Acresce que a vinha está instalada num terreno argilo-calcário, a 400 metros de altitude, junto a Alter Pedroso.

“Quando fizemos análise de solo vimos que o terreno não precisava de muitas correções, estava perfeito para a plantação da vinha”, conta o produtor, acrescentado que a existência de água foi outro “bónus”, pois o sistema de rega ficou garantido. “Temos aqui as condições quase perfeitas, e a forma como tratamos da natureza dá-nos alguma segurança

para o futuro”.

No momento em que conversamos, início de junho, António Pista concilia este projeto pessoal com as tarefas de ‘export manager’ [responsável pelas exportações] da Lindeborg, empresa com produção de vinhos nas regiões do Tejo, de Lisboa e do Alentejo. Quando estiver a ler este artigo, caro leitor, já foi promovido a gestor de todo o grupo, com a missão de “expandir a sua presença no mercado internacional de vinhos”. Alter Pedroso, ou melhor, os vinhos Tapada da Fonte, continuam a ser o seu projeto pessoal. Uma ideia que começou a ganhar forma em plena pandemia.

Comprou o terreno em maio de 2020, estava a mulher grávida de seis meses. A filha, Carminho, nasceu a 30 de setembro, numa altura em que a vinha já estava plantada. Depois o mundo parou, mas as plantas cresceram e começaram a dar uvas. A primeira vindima foi a de 2022. “Esse tinto é desse primeira produção”, diz-nos António Pista, explicando que o projeto foi “desenhado” a pequena escala, não mais de 12 referências, cerca de 38 mil garrafas por ano.

A marca, essa, decorre do nome do terreno onde a vinha está plantada: a Tapada da

Fonte. “O objetivo é manter estas gamas sempre com um perfil semelhante, e depois começar a entrar nos monocastas, seja Arinto ou Touriga Nacional, que vinificámos este ano, ou outras, para mostrar o que a nossa vinha nos dá”, revela o produtor.

Sendo um projeto vitivinícola com apenas quatro hectares, construir uma adega, assegura, seria “hipotecar o futuro de filhos e netos”. Daí que essa nunca tenha sido uma opção. Quis o destino que se cruzasse em Paris com o enólogo Joachim Roque, proprietário de uma adega onde vinifica para projetos de pequena dimensão, “micro vinificações”. Digamos que foi o “casamento” perfeito, com uma concordância absoluta sobre o perfil dos vinhos. Os reservas branco e tinto já estão em barrica. A gama será completada com um garrafeira: “Vamos esperar que esta vindima nos dê a qualidade que queremos para o fazer”.

No mercado já estão dois monocastas Tapada da Fonte - Arinto e Touriga Nacional, da colheita de 2023. Posteriormente irão sair outros, Alicante Bouschet, Syrah e Petit Verdot, nos tintos, Arinto, Alvarinho e Verdelho, nos brancos. A produção destas monocastas será sempre limitada, em torno das mil garrafas.



**TAPADA DA FONTE
BRANCO 2023**

Vinho Regional Alentejano
Pista Wines

Castas: Alvarinho (40%), Arinto (40%) e Verdelho (20%)

Vinho de cor amarela com laivos esverdeados. Aroma fresco, mas contido, com notas cítricas. Na boca mostra bom equilíbrio e estrutura, mantendo-se o ambiente de contenção e seriedade, o que lhe augura uma boa evolução em garrafa e boa apetência gastronómica.

12,5% vol. / PVP: 11.50 euros



**TAPADA DA FONTE
ROSÉ 2023**

Vinho Regional Alentejano
Pista Wines

Castas: Touriga Nacional (70%) e Syrah (30%)

Vinho de cor salmão claro. No aroma surgem notas florais, algum herbáceo e frutos do bosque. Na boca é sério, fresco e com boa textura e estrutura, deixando-nos a boca a salivar. Tem alguma untuosidade e um final longo e seco.

12,5% vol. / PVP: 11,50 euros

Hoje damos destaque a dois dos vinhos colheita, o branco e o rosé. O Tapada da Fonte branco 2023 combina Alvarinho, Arinto e Verdelho, as castas brancas da propriedade. Mostra-se ainda bastante jovem, como notas cítricas e com uma surpreendente frescura, reflexo do 'terroir' da região

Já o Tapada da Fonte Rosé 2023 é um 'blend' de Touriga Nacional e Syrah. É um vinho inesperado pela frescura e pela contenção na fruta. Segundo António Pista foi projetado logo de início este perfil com o enólogo, Joachim Roque, tendo ficado assente que iriam "esquecer aquela fruta, aquele doce que nós sentimos à partida no primeiro copo, se calhar, até é bom, mas depois enjoamos". Portanto, o objetivo foi criar um rosé "sério". Encontramos alguma fruta, "mas se calhar até tem mais aqui um floral, tem um próprio herbáceo que não é próprio do rosé. Portanto, eu acho que aqui o que nós queremos é dar alguma complexidade aos nossos vinhos".

Em suma, um novo produtor alentejano com vinhos surpreendentes e que pode atingir um patamar cimeiro quando a vinha chegar à maioridade.

VENHA DIVERTIR-SE

Fin de Semana do Caracol BORBA 2024

05 JULHO
Zulu Band 19h
(pelos estabelecimentos aderentes)

06 JULHO
Banda C. C. Borba 19h
(pelos estabelecimentos aderentes)

07 JULHO
Voz Amiga 18h00
Duo Rhythus 20h00
Atribuição de Prémios e Encerramento 21h30

Remember, tributo aos anos 80/90 22h30

Dj Moonlight 00h30

Vitor Rodrigues 22h30

Dj Hiitz 00h30

Dj Polson

21h30 PRÓVA CEGA DOS CARACÓIS

BORBA BORBA FAZ BEM